

Dicas para Atletas Paralímpicos

Aprenda como se sair bem nas entrevistas e falar sobre seus direitos

As Paralimpíadas Rio 2016 estão se aproximando e com ela uma oportunidade única de visibilidade das pessoas com deficiência. Através de vocês, acreditamos que poderemos aumentar a conscientização sobre os direitos que estão assegurados na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e na Lei Brasileira de Inclusão.

As pessoas com deficiência têm direito ao pleno exercício de **todos os direitos humanos e liberdades fundamentais**, sem qualquer tipo de discriminação por causa de sua deficiência e **em igualdade de oportunidades com os demais**. A fim de promover a igualdade e eliminar a discriminação, os países e a sociedade devem adotar todas as medidas apropriadas para garantir que a **adaptação razoável e equiparação de oportunidades** seja oferecida.

DIREITOS	PENA	LEI
Praticar, induzir ou incitar a discriminação é crime.	Prisão de 1 a 3 anos e multa.	LBI
Recusar, cobrar valores adicionais, suspender, procrastinar, cancelar ou fazer cessar inscrição de aluno em estabelecimento de ensino em razão da deficiência é crime.	Prisão de 2 a 5 anos e multa.	LBI
Negar ou obstar emprego, trabalho ou promoção em razão da deficiência é crime.	Prisão de 2 a 5 anos e multa.	LBI
Recusar, retardar ou dificultar internação ou deixar de prestar assistência médico-hospitalar e ambulatorial em razão da deficiência é crime.	Prisão de 2 a 5 anos e multa.	LBI
Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro é crime.	Prisão de 1 a 3 anos e multa.	CP e <u>Lei nº 10.741</u>

É importante que vocês conheçam esses direitos e aproveitem oportunidades de reafirmá-los em público. Listamos alguns deles e também dicas para usar em entrevistas, reuniões, conversa com fãs, etc. Não deixem de mencionar a importância da acessibilidade e do direito de inclusão das pessoas com deficiência em todos os espaços

Contamos com vocês para propagar essas informações, aproveitando para, no caminho das medalhas, aproveitarem para derrubar barreiras. Sabemos que vocês são ótimos nisso e estaremos torcendo com vocês!

LBI – Lei Brasileira de Inclusão - [LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015](#)

CRPD – Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - [DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009](#).

Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848/1940), (Redação dada pela Lei nº 10.741, de 2003)

10 DICAS PARA SE SAIR BEM EM ENTREVISTAS DE TV

Entrevistas para TV são oportunidades preciosas de exposição sua e de causas que você defenda. Saber aproveitar bem o momento é essencial para se conquistar um resultado positivo. Por inexperiência, nervosismo e falta de preparo, há quem se perca na hora de elaborar respostas ou então se arrependa por não ter conseguido expor suas ideias da melhor forma possível. Confira algumas dicas para se sair bem em uma entrevista:

1 – Estude a pauta

A pauta é o tema que gera uma entrevista. Telejornais costumam cobrir pautas factuais, ou seja, vinculadas a um fato que esteja em alta ou acontecendo naquele momento. Portanto, ao aceitar ser entrevistado por uma equipe de TV, procure conhecer a pauta e em qual programa ou telejornal ela será veiculada. Sabendo disso, estude o tema, atualize-se e pense antecipadamente nas respostas que dará para as possíveis perguntas que serão feitas.

2 – Fale pouco, mas com eficiência

Falar de forma eficiente significa ser capaz de passar uma mensagem de forma objetiva, clara e relevante. Em média, uma reportagem possui cerca de 2 minutos e o editor terá a difícil missão de pinçar apenas os melhores trechos de sua fala. Portanto, ao responder perguntas, procure ser direto e falar informações relevantes.

3 – Não seja evasivo

Respostas evasivas, ou fugir do assunto, passam mensagens negativas. Um cuidado importante é, antes de a gravação ser iniciada, conversar informalmente com o repórter, pedindo que ele antecipe o que será perguntado.

4 – O tempo está contra você

Em se tratando de televisão, o tempo é sempre escasso. Mais uma vez, procure ser objetivo em suas respostas e vá direto ao ponto. Não adianta falar sobre patrocínio se a entrevista é sobre acessibilidade. Sua fala simplesmente não será aproveitada.

5 – Sua imagem também fala

O que você veste também diz muito sobre você ou sobre o que você representa. Sua roupa, acessórios devem passar uma imagem positiva. Como desportista, escolha um visual coerente, mas se a entrevista for sobre seu dia a dia, mostre com realidade, mas com capricho, seu ambiente de casa ou trabalho.

6 – Fale corretamente

Quem escreve errado normalmente fala errado e durante uma fala os erros gramaticais se sobressaem. Dizer expressões como “a gente somos”, “pra mim fazer”, “é menos alguma coisa”, ou ainda os terríveis “estaremos fazendo”, “estaremos entrando em contato”, é algo que pega muito mal. Se você possui vícios de linguagem ou mesmo costuma dar escorregões gramaticais, procure identificar seus erros e corrigi-los. Neste caso, a prática será sua melhor escola.

7 – Preste atenção na pergunta

Estar preparado é essencial. Algumas vezes a pessoa está com respostas tão ensaiadas que não consegue prestar atenção ao que foi perguntado e oferece respostas fora de contexto. Neste momento, é preciso evitar distrações e se concentrar na conversa para não perder o foco.

8 – Cuidado com o que diz

Você tem todo o direito de ter opiniões próprias sobre qualquer assunto, mas ser preconceituoso é inaceitável e, dependendo do caso, pode ser considerado até um crime. Se for perguntado sobre algo polêmico, esteja muito seguro sobre sua opinião e sobre as possíveis consequências que ela poderá gerar. Caso contrário, melhor dizer que não se sente à vontade para comentar o assunto.

9 – Controle suas emoções

Caso considere uma pergunta ofensiva, grosseira ou indiscreta, controle sua irritação. Manter a calma é o melhor caminho para conseguir dar respostas educadas, firmes e inteligentes. E ser gentil diante de um ataque certamente será melhor para sua imagem. “Prefiro não responder essa pergunta” é sempre uma boa saída.

10 – Identifique porta-vozes

Por fim, caso não se sinta à vontade para conceder uma entrevista, procure escolher uma pessoa de confiança e capacitada para falar sobre a pauta. Esta pessoa precisará falar corretamente, ter bom conteúdo, dominar o assunto, ter uma postura adequada e ter um perfil que a qualifique. Caso precise escolher alguém para representar sua causa, avalie bem que imagem e valores quer transmitir e seja objetivo ao passar orientações sobre a mensagem que você gostaria que fosse transmitida.